

noticiário TORTUGA

RESA BRASILEIRA IMPULSIONANDO O DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO ANIMAL

ANTIBIÓTICO
PLICAÇÃO CORRETA
RESULTA
ANIMAIS MAIS DESENVOLVIDOS
SADIOS



ANTIBIÓTICOS: EMPREGO CERTO E BEM ORIENTADO

Estamos em plena era dos antibióticos. Desde o isolamento da penicilina, em 1929, por Fleming que, graças à grande eficiência revelada por este antibiótico na cura das infecções, a pesquisa neste setor intensificou-se. Conhecemos, hoje, um elevado número deles com os mais variados nomes, que vêm facilitar, sobremaneira, o combate às doenças infecciosas.

A partir de 1940, as pesquisas tomaram nova dimensão, com a observação do efeito estimulante dos antibióticos no crescimento dos animais. A princípio, acreditou-se que o poder estimulante do crescimento fôsse devido à presença da vitamina B12, sintetizada, nas culturas, por um microrganismo do grupo **Streptomicés**. Hoje, entretanto, sabe-se, com base em inúmeros dados experimentais, que os antibióticos em baixa dose realmente estimulam o crescimento e melhoram a conversão alimentar, mesmo de rações tecnicamente balanceadas. Atualmente, quase todas, especialmente as rações iniciais e de crescimento são potenciadas com antibióticos. Esta providência deve-se à necessidade de proteção contra as infecções, tendo-se em vista que os animais geneticamente selecionados para maiores índices de conversão alimentar e de produção de carne, leite ou ovos, estão se mostrando cada vez menos resistentes a elas.

Os antibióticos, então, ganharam duplo significado econômico, como armas de grande poder terapêutico e como excelentes fatores estimulantes do crescimento.

QUALIDADES DE UM BOM ANTIBIÓTICO

Dentre a gama enorme de antibióticos, cada um com sua especificidade terapêutica ou alimentar, é importante que saibamos identificar os melhores. A medida de qua-

lidade de um antibiótico baseia-se nos seguintes pontos essenciais:

- a) ação potente sobre um ou vários tipos de bactérias ou vírus;
- b) toxidez baixa para o organismo;
- c) rapidez em alcançar altos níveis sanguíneos;
- d) eliminação lenta pelo organismo, o que é importante na pecuária, pois quando usado com fins curativos, facilita o trabalho na fazenda, porque permite o espaçamento das aplicações e consequentemente o manejo do gado;
- e) não produzir cepas de germes resistentes, particularmente quando empregado como aditivo alimentar;
- f) administração prática; se alimentar, adicionado à ração ou curativo, injetável.

Devido à disseminação do uso dos antibióticos, o problema de seu emprego adequado tornou-se hoje uma preocupação séria para as autoridades responsáveis pela saúde pública. Os excelentes resultados levaram ao uso indiscriminado e verificou-se, então, que algumas doenças, tanto dos animais como do homem, se tornavam de cura cada vez mais difícil. Constatou-se que eles estavam criando formas resistentes de germes, porque a administração do antibiótico em doses subclínicas alimentares, isto é, em pequenas doses, dá chance ao germe para a ele se adaptar e, assim, no caso de infecções agudas (mamites, pneumoenterites etc.), o medicamento pode não atuar como esperado. Foi necessário, então, estudar quais antibióticos que devem ser indicados para fins alimentares e quais os reservados para uso terapêutico.

As pesquisas desenvolvidas com esse objetivo revelaram que alguns antibióticos não utilizados para fins terapêuticos, devido a seu pequeno espectro de ação, qualificavam-se como excepcionalmente bons na

promoção do crescimento. Neste grupo, pela alta eficiência e pelo baixo preço, o mais recomendado é a Bacitracina de Zinco (BDZ).

Os antibióticos de largo espectro e outros com ação específica, ficaram reservados para uso exclusivo terapêutico. A importância do problema levou as autoridades de países de pecuária mais avançada, como a Inglaterra, Suécia, Dinamarca, Itália e Estados Unidos, este a partir de 1973, a só permitir o uso destes antibióticos como aditivo alimentar, mediante receita médico-veterinária e para curar doenças.

ESCOLHER CERTO O ANTIBIÓTICO PARA FINS TERAPÊUTICOS

Na medicina veterinária a solução deste problema não é fácil, pois, no campo, a decisão tem que ser imediata, uma vez que são grandes as distâncias que separam as fazendas das cidades. De outro lado, praticamente não existem os laboratórios de análise clínica especializados em antibiogramas, o que dificulta sobremaneira um diagnóstico seguro. Por isso, o técnico é levado a optar por um antibiótico de amplo espectro, que atue sobre faixa bastante larga de germes, o que traz grande possibilidade de êxito, mesmo sem a segurança absoluta do diagnóstico da causa da infecção.

O antibiótico de largo espectro, atuante contra os germes gram-positivos e gram-negativos, responsáveis pelas infecções mais comuns de nossos rebanhos, tem um amplíssimo campo de ação. Neste particular, a **TORMICINA**, novo antibiótico recém-lançado pela Tortuga, apresenta a grande vantagem de sua elevada concentração, alta estabilidade e apresentado em solução pronta para ser aplicada, o que torna sua aplicação prática e econômica. A seu amplo espectro de ação, que atinge à maioria dos germes causadores de infecções, alia a vantagem de se poder administrá-lo a todas as espécies animais.

RESULTADOS POSITIVOS

A Tormicina alcança, rapidamente, alto nível no sangue, que se mantém por longo tempo, permitindo o espaçamento das doses para cada 24 horas, com grande economia de tempo e trabalho.

ANTIBIÓTICO PARA RAÇÕES

O antibiótico usado nas rações deve ter ação seletiva, isto é, agir apenas sobre os germes nocivos, e permitir a proliferação daqueles úteis ao organismo, que sintetizam substâncias vitais, como os aminoácidos essenciais, vitaminas do complexo B e as substâncias estimulantes do crescimento.

Neste particular o "BDZ" é o ideal. É o mais estável de todos, suportando altas e baixas temperaturas. Graças a seu restrito espectro bacteriano, não provoca a formação de cepas microbianas resistentes, e não deixa resíduos na carne, no leite e nos ovos, não dificultando, portanto, o tratamento das infecções do homem e dos animais.

PRODUTO CERTO, NA DOSE CERTA E COM INDICAÇÃO CERTA

Tanto no campo terapêutico quanto no alimentar, o antibiótico é hoje, elemento imprescindível. Porém, é preciso selecionar qual o mais indicado e empregá-lo na dose certa. Pois, da mesma forma que resultados surpreendentes podem-se obter com a utilização adequada, consequências desastrosas, com prejuízos incalculáveis, trazem a inadequação do produto e da dose. Sem se falar, ainda, nos danos relacionados com a saúde pública.

Eis, então, o alerta que deve ser feito: usar o produto certo, na dose certa e com a indicação certa. Somente assim os resultados esperados serão obtidos.

BDZ - 50 - ANTIBIÓTICO DA ATUALIDADE

Dos antibióticos usados como aditivo alimentar, o BDZ é hoje internacionalmente o mais indicado como fator estimulante do crescimento, especialmente dos animais jovens, porque:

- Apresenta pequeno espectro bacteriano, ou seja,, tem grande atividade sobre grande parte dos germes gram negativos (causadores das doenças), mas tem pouca ação sobre os gram positivos (entre estes se situa a flora útil do tubo digestivo).
- Desta forma sua ação seletiva possibilita maior proliferação das bactérias úteis ao organismo que digerem a celulose e sintetizam substâncias vitais, como os amino-ácidos essenciais, vitaminas do complexo B e substâncias estimulantes do crescimento.
- Não atravessa a mucosa intestinal, e por este motivo não deixa resíduos antibióticos nos tecidos, na carne, no leite e nos ovos. Desta forma, não encheja a formação de cepas resistentes de bactérias, que dificultam cada vez mais o tratamento das doenças do homem e dos animais.
- É pouco usado como curativo, conservando porém alto efeito estimulante do crescimento e da produção, sendo por este motivo reservado para uso alimentar. Os demais antibióticos, que possuem propriedades curativas, ficaram destinados ao tratamento das doenças e, portanto, condicionados em muitos países à receita médico - veterinária.

Como usar o BDZ - 50

BOVINOS:

Bezerros (diretamente na boca ou misturado ao leite), até 6 meses de idade, dose diária	1 colher das de café
Bezerros, com mais de 6 meses de idade, dose diária	2 colheres das de café
Rações de desmame de bezerros	2 kg/ton.
Rações de engorda em confinamento, recuperação de animais desnutridos	3 kg/ton
Rações de preparo de animais de exposição, animais recém-chegados das internadas ou após transporte prolongado	2 kg/ton.
Misturado ao sal comum (nos cochos) em 100 kg	5 kg

SUÍNOS:

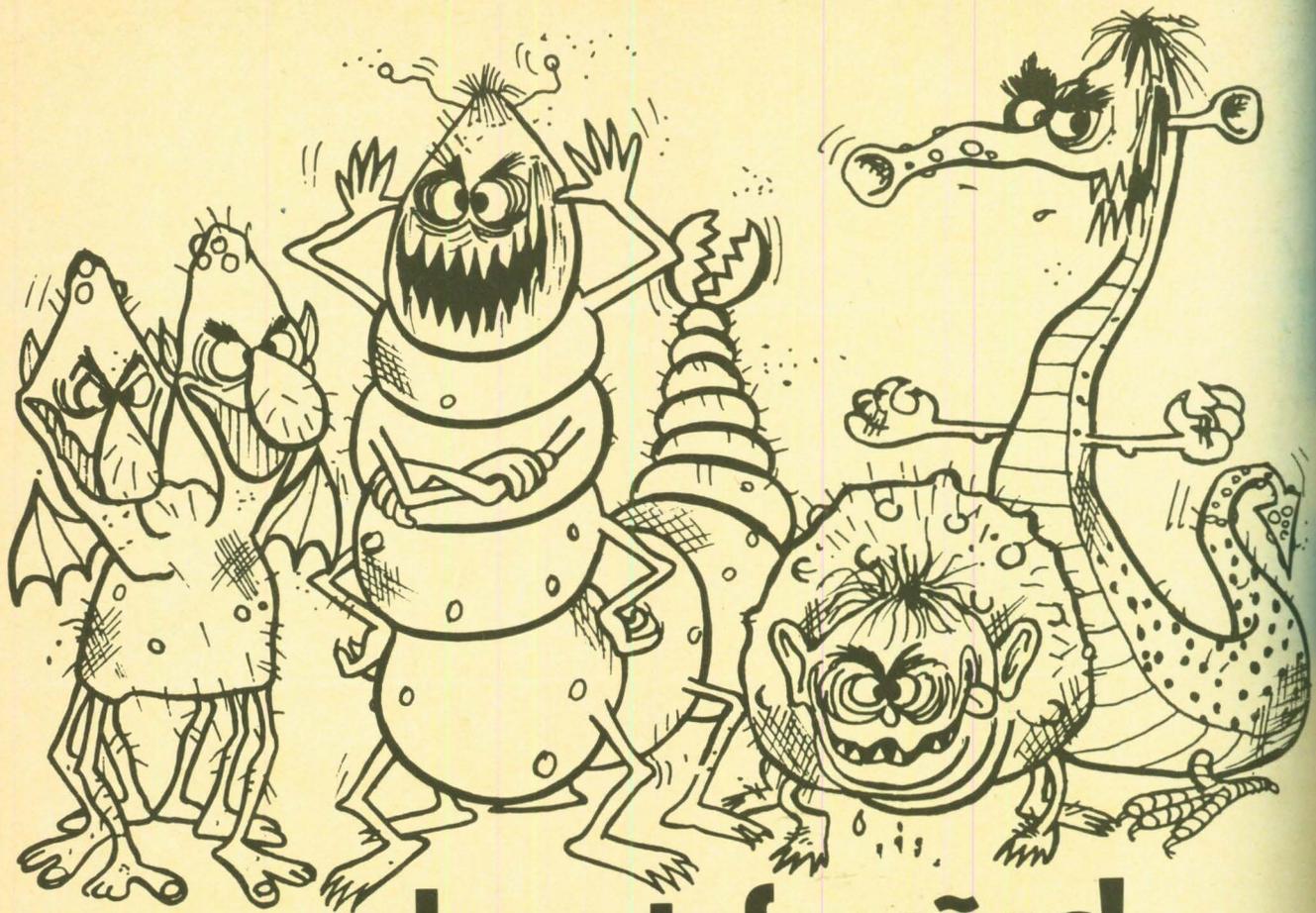
Rações de desmame	500 g/ton
Rações de crescimento, reprodução e terminação	250 g/ton

AVES:

Ração inicial	500 g/ton
Rações de corte final e poedeiras (crescimento e postura)	200 g/ton

COELHOS:

Rações de crescimento e reprodução	500 g/ton
--	-----------



...adeus, infecções!

Chegou TORMICINA novo antibiótico injetável de largo espectro antibacteriano

TORMICINA atua contra a maioria dos germes gram positivos e gram negativos, possibilitando curar a maioria das infecções.

TORMICINA logo após aplicada atinge alto nível antibiótico no sangue, mantendo-se na corrente sanguínea por mais tempo. Sua ação é imediata e o efeito prolongado, bastando uma só injeção cada 24 horas.

TORMICINA é fácil de usar - é solução pronta podendo ser aplicada em todas as espécies de animais.



TORTUGA - CIA. ZOOTÉCNICA AGRARIA

MATRIZ: R. Progresso, 219 - C.P. 12635 - Tels.: 247-1092 - 247-0247 - 247-5259 - Sto. Amaro - S. PAULO

FILIAL: Avenida Farrapos, 2955 - CJ/2 - Tel.: 22-7747 - C. Postal 3084 - PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul

ESCRITÓRIO: Avenida Afonso Pena, 748 - S/2001 - Telefone: 26-0769 - BELO HORIZONTE - Minas Gerais